

Etanol

Preço oscila 15%

Entre outubro de 2012 a abril deste ano, litro do combustível aumentou quase R\$ 0,30

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicabano

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

A constante oscilação no preço do etanol traz dúvidas e muitas vezes complicações aos motoristas que dependem do combustível. Entre outubro de 2012, início do período de entressafra, e abril deste ano, quando começou novamente a safra, o preço médio do litro nas bombas aumentou 15,2%, em Piracicaba, de acordo com a ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

Em outubro, o valor do litro era comercializado, na cidade, por R\$ 1,70. Já em abril, a média saltou para R\$ 1,96. Mas em alguns postos de combustíveis do município, o litro do etanol chegou a R\$ 2,09, de acordo com a última pesquisa divulgada pela ANP, no dia 22 deste mês.

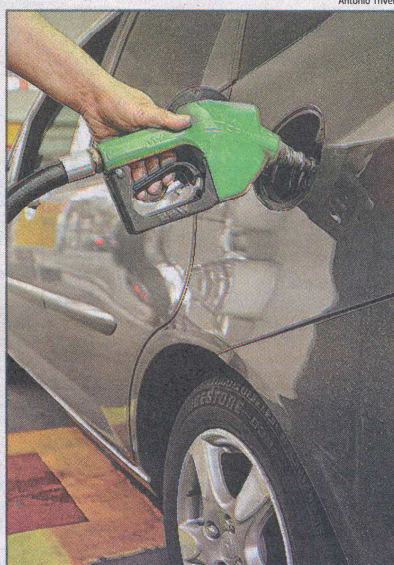
"Todo o produto que vem do agronegócio tem uma certa sazonalidade. O que ocorre é que no período da safra, as unidades produtoras têm



Mirian Bacchi: oscilação não é boa para ninguém

despesas maiores como trabalhadores temporários, produção, transportes. Eles acabam tendo a opção de ven-

der todo o produto ou vender parte e estocar o restante", explica a professora da Esalq/USP (Escola Superior



Preço do etanol tem variação grande nas bombas

de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo) e pesquisadora do CEPEA (Centro de Estudos Avança-

dos em Economia Aplicada), Mirian Piedade Bacchi. "Devido aos custos, grande parte faz a escolha por vender quase todo o produto. Com a concorrência grande, nesta época, colocam os preços lá embaixo para que o etanol entre no mercado. Muitas vezes, o valor comercializado acaba não cobrindo os gastos", acrescenta.

Já no período da entressafra, a oferta do produto é menor. A pesquisadora conta que são poucos que estocam os produtos e a quantidade não é suficiente para atender a grande demanda, principalmente com o aquecimento do setor automotivo dos carros flex. "A oscilação do valor não é boa para os produtores e para os consumidores. Para os produtores, quando há queda no valor na safra eles acabam não tendo verba para arcar com os custos. Já na entressafra, o produto perde a competitividade para a gasolina. No caso do consumidor, ele não pode planejar gastos. O ideal seria que a variação fosse eliminada".

Etanol ou gasolina?

O valor do etanol nas bombas já não é considerado vantajoso para os consumidores quando comparado ao da gasolina. O economista e professor do curso de Ciências Econômicas da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Ivens de Oliveira, explica que o etanol é vantajoso se o seu valor não ultrapassar 70% do preço da gasolina.

Para obter esta resposta, basta dividir o preço do etanol pelo da gasolina, subtrair 1 e multiplicar por 100.

Se for menor do que 30%, vale a pena a gasolina. Se for maior, vale o álcool.

Em Piracicaba, o preço médio do etanol está acima dos 70%, em relação ao da gasolina.

O valor médio, segundo a ANP, é de R\$ 1,96 por litro do álcool combustível e R\$ 2,78 pela gasolina.

Já nos estabelecimentos que praticam os maiores valores na cidade, o etanol é vendido por até R\$ 2,09 e a gasolina R\$ 2,89.

MEDIDAS

Para a pesquisadora do CEPEA, Mirian Piedade Bacchi, as medidas anunciadas pelo Governo Federal para o setor, com o objetivo de "reforçar" o segmento da economia, deve ajudar a diminuir a oscilação.

"O Governo lançou um

pacote que destina recursos para estocagem do álcool combustível a juros baixos, 5% ao ano.

O objetivo é estimular para que eles não vendam todo o produto durante a safra", conta Mirian, que acrescenta: "é necessário fazer com que busquem o capital necessário nos recursos do Governo e ao longo do ano venda, com mais parcimônia, o que é produzido durante a safra.

Mas claro que isto só será possível se os produtores tiverem acesso ao capital.

Tem que haver formas de fazer com que o dinheiro chegue à classe interessada".

Parte dos R\$ 4 bilhões destinados pelo Governo Federal ao segmento é focado no programa que incentiva o estoque do etanol.

Além disso, no início da semana, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou que o governo vai reduzir a incidência do PIS e Cofins para etanol, que atualmente é de R\$ 0,12 por litro.

"Todos os benefícios precisam chegar às unidades produtoras, para que o valor fique estável.

Nos últimos 13 anos, o preço médio tem mantido posições intermediárias.

A variação entre o maior e o menor preço praticado está na casa dos 30%", afirma Mirian.